

Dossier de Recortes de Imprensa

Ordem dos Arquitectos
Secção Regional Norte

Reunião de Obra - Norte • #005 Tema: Infra-estruturas Urbanas

Arquitecto:

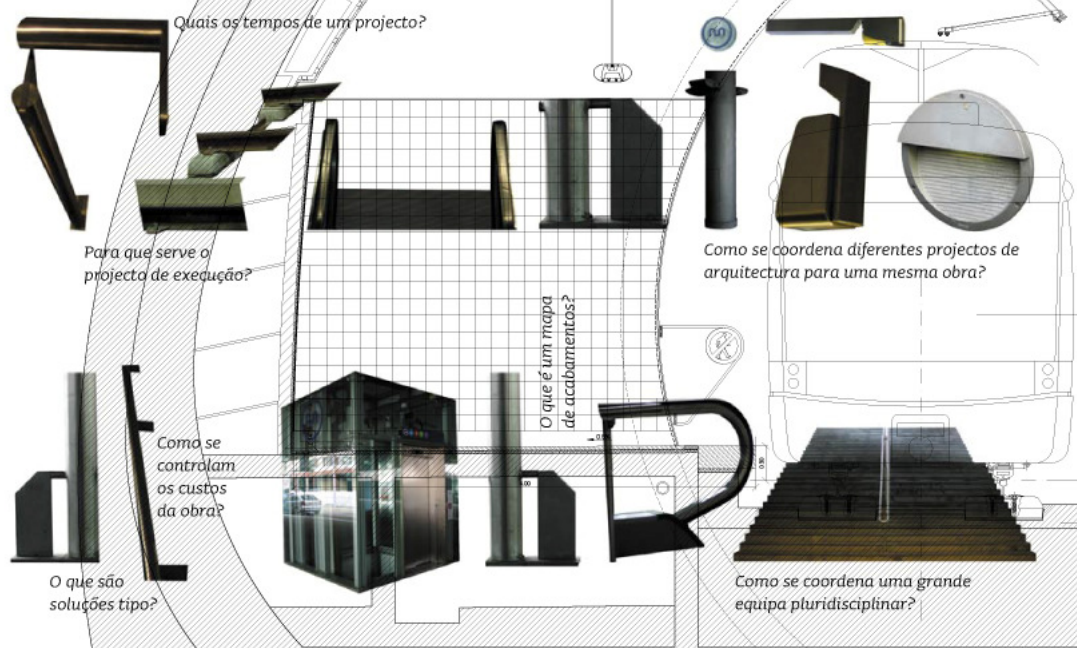
Eduardo Souto de Moura

Projecto:

Metro do Porto 1994-2005

Museu dos Transportes e Comunicações
Alfândega, Porto

9 — 29 Abril 2007



REUNIÃO DE OBRA - NORTE / #005

COMISSARIADO: LUIS THAVARES PEREIRA, FILIPA GUERREIRO E TERESA NOGUEIRA
PRODUÇÃO: PELUJO DA CULTURA ODSM • ANA MAIO E CAROLINA MEDEIROS
(CULTURABOISISM.ORG / T. 222 074 250 / WWW.ODSM.ORG)

FOTOGRAFIA: ARQUIVIO EDUARDO SOUTO DE MOURA (D.S.M.), ARQUIVO METRO DO PORTO (R.M.),
FERMINDO GUERRA • SERGIO GUERRA (P.G. • S.G.), FRANCISCO PIQUEIRO (F.P.), LUIS FERREIRA
ALVES (L.F.A.) • XEBO: "METRO A METRO", "PASSAGEM PARA O METRO" - SICRETARIO DO PORTO /
CONCEÇÃO DA EXPOSIÇÃO: PELUJO DA CULTURA COM EDUARDO SOUTO DE MOURA / DESIGN GÁRFICO:
ROZESTON, ESTÓDIO GOMI / IMPRESSÃO: MENERVA, DUPLIX RUPPURA

PROGRAMA

INAUGURAÇÃO COM A PRESENÇA DA EQUIPA
PROJECTISTA E OUTROS INTERVENIENTES NA
OBRA - 2ª FEIRA, 9 DE ABRIL DE 2007, 18H00
CONFERÊNCIA, COM A PRESENÇA DA EQUIPA
PROJECTISTA E OUTROS / **VISITA À OBRA**
GUIADA PELO ARQ. EDUARDO SOUTO DE MOURA

HORÁRIO

3ª A 6ª FEIRA
10-12H E 14-18H
SABADO E DOMINGO
15-19H

METRO DO PORTO, PORTO
SABADO, 21-DE-ABRIL DE 2007, 11H00
(INSCRIÇÃO OBRIGATORIA / MÁX. 40 PESSOAS)

PATROCINADORES



APÓIO INSTITUCIONAL

APÓIOS

Data: 04/04/2006

Publicação: publico.pt

Link: <http://www.publico.clix.pt/shownews.asp?id=1290265>



Vencedor do Prémio Fernando Távora anunciado no mesmo dia
A mão de Eduardo Souto de Moura no Metro do Porto explicada a partir de segunda-feira

04.04.2007 - 16h54 PUBLICO.PT



Estação de Salgueiros
Luís Ferreira Alves

A Ordem dos Arquitectos Secção Regional Norte (OA-SRN) inaugura na segunda-feira, no Museu dos Transportes e Comunicações, no Porto, a exposição Reunião de Obra Norte #005, a última de cinco mostras que abordam o nascimento, evolução e concretização do projecto multidisciplinar do Metro do Porto. No mesmo dia, na Câmara de Matosinhos, será anunciado o vencedor da 2ª edição do Prémio Fernando Távora para a melhor proposta de viagem de investigação apresentada por arquitectos inscritos na Ordem.

Esta última etapa do conjunto de exposições apresentadas ao longo do ano passado está focada nas infra-estruturas urbanas criadas para o Metro do Porto por Eduardo Souto de Moura, entre 1994 e 2005. O carácter multidisciplinar que um projecto desta envergadura exige é uma das tónicas da mostra onde se explicam os cuidados ambientais, as várias fases de construção e os acabamentos/urbanização das zonas que sofreram intervenções. Um comunicado da OASRN sublinha a importância de todo o projecto como “agente de requalificação urbana” e de “complementaridade concelhia”.

No dia da inauguração da exposição, às 18h00, Eduardo Souto de Moura e outros arquitectos com intervenções no Metro do Porto estarão presentes no Museu dos Transportes e Comunicações para um debate sobre a obra. No dia 21 de Abril, às 11h00, o arquitecto conduzirá uma visita guiada a algumas construções emblemáticas daquela estrutura.

Data: 04/04/2006

Publicação: publico.pt

Link: <http://www.publico.clix.pt/shownews.asp?id=1290265>



A importância da viagem

Em homenagem ao espírito viajante do arquitecto Fernando Távora (1923-2005) e à importância dessa experiência quer no seu trabalho quer nas sucessivas gerações de arquitectos que ajudou a formar, a OA-SRN criou em 2005 uma bolsa que permite a qualquer arquitecto inscrito na Ordem fazer uma viagem de investigação. O anúncio do vencedor da edição deste ano será anunciado na segunda-feira à noite, na Câmara de Matosinhos. Antes de se conhecer o nome do vencedor, o júri, constituído por Jorge Sampaio, Alexandre Alves Costa (arquitecto), Gonçalo Byrne (arquitecto), Luís ferreira Alves (fotógrafo), e Luís Tavares Pereira (arquitecto), fará um debate sobre o tema “A Viagem”, onde se abordarão as implicações dos referenciais culturais adquiridos durante estas deslocações no trabalho dos arquitectos.

O valor pecuniário do Prémio Fernando Távora é de 5.000 euros.

Data: 10/04/2006

Publicação: Jornal de Notícias

Secção: Grande Porto

Página:



Souto Moura defende Linha da Boavista

malacó

Hugo Silva

Eduardo Souto Moura, responsável pela arquitectura da primeira fase da rede de metro do Porto, considera que a empreitada é "exemplar para Portugal" e defende a construção da linha da Boavista na segunda fase, criticando as vozes que se têm levantado contra aquele projecto. Na hora de fazer o balanço de 13 anos de trabalho para a Metro do Porto, o arquitecto preferiu abordar o futuro.



Souto Moura cumprimenta Jorge Sampaio, presente na inauguração da exposição na Alfândega do Porto

Na inauguração da exposição "Infraestruturas Urbanas - Metro do Porto 19994/2005", organizada pela secção Norte da Ordem dos Arquitectos, Souto Moura fez um balanço positivo do trabalho feito, assinalando que, ao contrário de outras obras, "que custam muito mais e demoram o dobro do tempo do previsto", no caso da rede de metropolitano do Porto os limites financeiros e temporais foram cumpridos.

O arquitecto falava na conferência que antecedeu a cerimónia de inauguração. Mas não perdeu muito tempo com as memórias. Preferiu lançar a discussão do que ainda está por fazer. Nesse contexto, exemplificou com o caso da polémica em torno da Linha da Boavista, cuja execução defendeu. "Dizem que a linha servirá apenas os ricos que moram na Avenida da Boavista. Mas isso não é verdade. Até porque o metro tem é de vir cheio de Matosinhos, onde há 60 mil pessoas", concretizou o arquitecto.

"A Linha da Boavista é uma alternativa em que se podem fazer poucas estações, porque o que interessa é pôr o metro a andar depressa e a transportar as pessoas de Matosinhos para o centro do Porto", pormenorizou Souto Moura, lembrando, ainda, a importância daquela extensão para resolver o estrangulamento da rede na Senhora da Hora.

"Quando comecei a trabalhar no Metro do Porto, há 13 ou 14 anos, a linha da Boavista era a espinha do projecto", acrescentou Souto Moura, que convidou para a mesa da conferência Oliveira Marques, presidente da Comissão Executiva da Empresa do Metro, e João Monteiro, responsável da Normetro (construtor).

Ambos os oradores convidados sublinharam a importância da Arquitectura no desenvolvimento da empreitada. Quando a conversa versou a renovação urbana de que foram alvo várias áreas dos concelhos por onde passa o metro, Oliveira Marques reiterou que esses trabalhos só representam 17% dos custos total.

Data: 10/04/2006

Publicação: Jornal de Notícias

Secção: Grande Porto

Página:



"Seria impossível construir um metro de superfície sem estas obras de compatibilização urbana, tendo em conta, até, a segurança. Pôr isto em causa, hoje, já não é sinal de falta de informação ou de falta de debate, é sinal de estupidez", considerou.

Terminada a conferência, seguiu-se a inauguração da exposição, que ocupa uma das salas da Alfândega do Porto. A mostra está dividida em três módulos. O primeiro aborda a renovação urbana operada no âmbito da construção do metro. O segundo diz respeito à complexidade construtiva ligada aos trabalhos subterrâneos. O terceiro pormenoriza os projectos de algumas estações. No topo dos módulos, três ecrãs vão passando imagens associadas à empreitada. A mostra pode ser vista até ao próximo dia 29. De segunda a sexta, das 10 horas ao meio-dia e das 14 às 18 horas; aos sábados e domingos, das 15 às 19 horas.



● Esboços e maquetes que se tornaram estações, jardins, praças e avenidas redesenhadas.

O trabalho no atelier, a “reunião de obra” e a execução, desde a encomenda à obra feita, são os momentos caracterizados na exposição *Infra-estruturas Urbanas*, a última das cinco exposições

integradas no ciclo Reunião da Obra Norte, uma compilação do material sobre o metro do Porto, desta vez com mais enfoque no mobiliário urbano, também ele com a assinatura do arquitecto “oficial” do projecto, Eduardo Souto Moura.

Até 29 de Abril, o Museu dos

Transportes, na Alfândega do Porto, abre as suas portas ao público para dar a perceber a complexa orgânica que está por detrás de uma obra que, no total, custou 2,4 mil milhões de euros, mas que serviu, segundo Souto Moura, para alterar a “cidade adormecida”. D.R.F.



EXPOSIÇÃO

Souto Moura reúne obras

A arquitectura do Metro do Porto é o tema da exposição organizada pela Ordem dos Arquitectos que está patente, no Museu dos Transportes e Comunicações, no edifício da Alfândega do Porto. A mostra, denominada *Exposição Reunião de Obra #005 Infra-estruturas Urbanas-Metro do Porto 1994-2005*, que se prolonga até 29 de Abril, é da autoria de Eduardo Souto Moura. Organizada pela secção do Norte da Ordem dos Arquitectos e patrocinada pelo Metro do Porto, a mostra procura retratar com rigor e fidelidade o ambiente de trabalho que, do ponto de vista da arquitectura, envolve um projecto da dimensão da concepção e construção de uma rede de metropolitano ligeiro.

Data: 10/04/2006

Publicação: O Primeiro de Janeiro

Secção:

Página:



Metro em exposição

Perante uma sala cheia de profissionais e curiosos, foi ontem formalmente inaugurada a nova exposição que retrata as obras do Metro na cidade do Porto. Na cerimónia esteve presente Souto Moura, responsável pelo traçado das estações.



José Reis/José Freitas (foto)

“Quais os tempos de um projecto? Como se coordena diferentes projectos de arquitectura para uma mesma obra? Como se controlam os custos da obra? Como se coordena uma grande equipa pluridisciplinar?” Questões como estas povoam a cabeça de todos aqueles que não entendem como uma obra – aparentemente simples – se pode eternizar pelo tempo. Agora, chega a exposição que mostra os passos para a concretização de uma grande obra. Comissariado por Luís Tavares Pereira, Filipa Guerreiro e Teresa Novais, “Reunião de Obra Norte 2005 Infra-estruturas Urbanas - Metro do Porto 1994-2005” é a exposição onde o espectador é convidado a percorrer a viagem da vida do Metro do Porto, desde a sua fase projecto (em 1994) até à conclusão das obras principais da infraestrutura (ano de 2005).

Da autoria do arquitecto Eduardo Souto Moura, toda a obra do Metro está patente no Museu dos Transportes e Comunicações até dia 29 Abril e surge na senda de quatro outras exposições, da responsabilidade da Ordem dos Arquitectos, que, ao longo do ano, decorreram no espaço dos antigos escritórios do Museu dos Transportes - como as obras operadas no Palácio do Freixo e na fábrica Inapal Plásticos, entre outras.

Agora, “achamos conveniente que o Metro fosse o visado, porque só agora as pessoas o estão a descobrir, a utilizá-lo cada vez mais e esta é uma oportunidade ideal para dar a conhecer esta magnífica obra”. Palavras de Teresa Novais, da Ordem dos Arquitectos, à margem da conferência de imprensa que ontem, perante uma plateia de notáveis donde se destacavam as figuras do ex-Presidente da República Jorge Sampaio e da Bastonária da Ordem dos Arquitectos, Helena Roseta, deu a conhecer esta nova exposição que “procura retratar com rigor e fidelidade o ambiente de trabalho que envolve um projecto da dimensão da rede de metropolitano ligeiro”.

Visita guiada

Esta nova exposição divide-se em três pontos de paragem: “o primeiro pretende demonstrar as benfeitorias realizadas no espaço urbano onde o metro passa actualmente, áreas que foram intervencionadas com grande delicadeza.” Ao mesmo tempo, “o segundo ponto pretende alertar para a complexidade do sistema construtivo que se construiu localmente e, por último, no terceiro ponto, podemos admirar duas estações de metro: a estação de São Bento e a estação de Salgueiros, onde podemos apreciar todo o projecto, desde as maquetes até à arquitectura, passando por todos os pormenores e especificidades destes dois locais”, segundo a arquitecta responsável.

Data: 10/04/2006

Publicação: O Primeiro de Janeiro

Secção:

Página:



Souto Moura

Críticas à linha da Boavista

Presente na cerimónia esteve também o arquitecto responsável pela obra, Eduardo Souto Moura, que salientou os “14 anos em que esteve à frente do metro como uma afirmação de um projecto com futuro” e aproveitou a ocasião para revelar a convicção que tem no Metro como “processo exemplar no Portugal moderno e financeiro”.

“Um excelente investimento para a modernização de uma cidade”. Contudo, Souto Moura insurge-se contra a nova linha programada para o Metro: “A linha da Boavista é uma linha cara. Esta linha vai servir a zona rica da cidade e não se podem fazer muitas estações devido à proximidade das construções”. O arquitecto considera, ainda, que esta via não vai ser utilizada com frequência, “porque os moradores da Boavista não andam de metro”.

Data: 10/04/2006

Publicação: Diário Digital

Web: diariodigital.sapo.pt



Arquitectura do Metro em exposição no Museu dos Transportes

A arquitectura do Metro do Porto é o tema da exposição organizada pela Ordem dos Arquitectos que está patente no Museu dos Transportes e Comunicações, no edifício da Alfândega do Porto.

A mostra, denominada «Exposição Reunião de Obra #005 Infra- estruturas Urbanas - Metro do Porto 1994-2005», que se prolonga até 29 de Abril, é da autoria de Eduardo Souto Moura.

Organizada pela secção do Norte da Ordem dos Arquitectos e patrocinada pelo Metro do Porto, a mostra procura retratar com rigor e fidelidade o ambiente de trabalho que, do ponto de vista da arquitectura, envolve um projecto da dimensão da concepção e construção de uma rede de metropolitano ligeiro.

A exposição mostra, além do trabalho da equipa de arquitectos liderada por Souto Moura, toda a actividade desenvolvida num atelier ao longo da construção do sistema do Metro do Porto.

Permite também avaliar a complexidade da tarefa de levar a cabo, em simultâneo, a execução de túneis, estações subterrâneas e um amplo movimento de requalificação urbana nos seis concelhos servidos pelas cinco linhas do Metro do Porto.

A mostra está patente entre as 10:00 e as 12:00 horas e as 14:00 e as 18:00 horas (de terça a sexta-feira), e entre as 15:00 e as 19:00 horas (aos sábados e domingos).

Diário Digital / Lusa

Data: 08/04/2006

Publicação: Diário de Notícias

Secção:

Página: 53



Souto Moura expõe projectos do metro do Porto

David Mandim

A exposição do projecto das infra-estruturas urbanas do metro do Porto, da autoria do arquitecto Eduardo Souto Moura, é inaugurada amanhã, às 18.00, no Museu dos Transportes e Comunicações, com um debate em que o autor marcará presença.

A mostra procura caracterizar, segundo informações da Secção Regional do Norte da **Ordem dos Arquitectos**, organizadora do evento, três momentos complementares do grande projecto que foi o metro do Porto.

Primeiro, o trabalho no atelier, incluindo ensaios de materiais e amostras, versões alternativas.

Em segundo, a "reunião da obra", com o projecto de execução, mapas de medições, cronogramas de trabalhos e desenhos de especialidades. Por último, são expostas fases da obra através de registos fotográficos, em que se procura "documentar a sua evolução e aspecto final".

No caso do metro do Porto, Eduardo Souto Moura foi o coordenador de uma equipa multidisciplinar, que incluiu diversos arquitectos, responsáveis pela inserção urbana em diferentes locais. Álvaro Siza desenhou a Estação de S. Bento no Porto, Adalberto Dias trabalhou no Pólo Universitário, José Gigante em Vila do Conde e Póvoa de Varzim, José Bernardo Távora em Matosinhos, Rogério Cavaca na Vila Nova de Gaia e João Álvaro Rocha na Maia.

O projecto do metro do Porto iniciou-se no terreno em Janeiro de 2003, mas os trabalhos de estudos e projectos começaram nove anos antes. Para a **Ordem dos Arquitectos**, "é, acima de tudo, um promotor de requalificação urbana e de complementaridade concelhia", revolucionando o espaço público e as relações entre o centro do Porto e os concelhos limítrofes.

Esta exposição insere-se na mostra "Reunião da Obra Norte", sendo o quinto e último projecto a ser exposto. A recuperação do Palácio do Freixo, da autoria de Fernando e José Bernardo Távora; as casas da Carlota e Laranjeira, de José Paulo Santos; a unidade industrial da Auto-Europa, de Francisco Vieira de Campos; e a Cooperativa das Águas Férreas de Álvaro Siza, foram os quatro outros.

Patente até ao próximo dia 29, a exposição pode ser vista de terça a sexta-feira, das 10.00 às 18.00, e aos fim-de-semana, das 15.00 às 19.00.

Data: 10/04/2006

Publicação: Notícias da Manhã

Secção:

Página: 7



Arquitectura do Metro em exposição

A arquitectura do Metro do Porto é o tema da exposição organizada pela **Ordem dos Arquitectos** que está, desde ontem, no Museu dos Transportes e Comunicações, no edifício da Alfândega do Porto. A mostra, denominada "Exposição Reunião de Obra e Infraestruturas Urbanas - Metro do Porto 1994-2005", que se prolonga até 29 de Abril, é da autoria de Souto Moura. Além do trabalho da equipa de Souto Moura, toda a actividade desenvolvida num atelier na construção do sistema do Metro pode ser visto. A mostra pode ser vista entre as 10h00 e as 12h00 e as 14h00 e as 18h00, durante a semana, e entre as 15h00 e as 19h00, ao fim-de-semana.

Data: 10/04/2006

Publicação: 24 Horas

Secção:

Página: 20

ORDEM DOS
ARQUITECTOS



Metro em exposição

A arquitectura do Metro do Porto é o tema da exposição organizada pela **Ordem dos Arquitectos**, patente, desde ontem, no Museu dos Transportes e Comunicações, no edifício da Alfândega do Porto. A mostra, denominada "Exposição Reunião de Obra - Infra-estruturas Urbanas - Metro do Porto 1994-2005", que se prolonga até 29 de Abril, é da autoria de Eduardo Souto Moura.

Data: 11/04/2006

Publicação: Notícias da Manhã

Secção:

Página: 24



MOSTRA – No Museu dos Transportes e Comunicações

Arquitectura do Metro do Porto em exposição

A arquitectura do Metro do Porto é o tema da exposição que está patente, desde ontem, no Museu dos Transportes e Comunicações, no edifício da Alfândega do Porto. Segundo a Lusa, a mostra, denominada "Exposição Reunião de Obra #005 infra-estruturas Urbanas - Metro do Porto 1994-2005", que se prolonga até 29 de Abril, é da autoria de Eduardo Souto Moura.

Organizada pela secção do Norte da **Ordem dos Arquitectos** e patrocinada pelo Metro do Porto, a mostra procura retratar com rigor e fidelidade o ambiente de trabalho que envolve um projecto da dimensão da concepção e construção de uma rede de metropolitano ligeiro.